



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1083
12 de Outubro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

MARGEM
PONDERADA®
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

SERVIÇOS:

- Imobiliária | • Consultoria
- Coordenação de obras
- Reabilitação e construção civil
- Chave na mão

WWW.MARGEMPONDERADA.PT



Rua António Santos Oliveira, n.º174, r/c (frente à 2.ª Rep. de Finanças-Calendário)
TLM.: 912 044 520 | TLF.: 252 219 472 | geral@margemponderada.pt

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Mudança de ciclo

Mário Passos sucede
a Paulo Cunha
na presidência
da Câmara.
Assembleia
empossou 80 eleitos
para o próximo
ciclo autárquico.
Págs. 4 e 5

PJ deteve suspeitos de assaltos a carrinha de valores e casa de luxo

Pág. 3

Vitória de Leonel Rocha sem maioria gera impasse governativo em Ribeirão

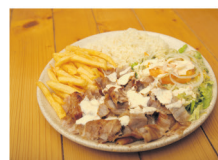
Pág. 11



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



TAKE-AWAY

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



ACABAMENTOS TÊXTEIS

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN TEXTILES
STANDARD 100



ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
TODO O TIPO DE
CARPETES

SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O
TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES

Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | CENTRO DE LAVAGENS: SILVEIROS | LOJAS: BARCELOS / FAMALICÃO / VIATODOS / SILVEIROS



Falar Direito, por Costa Salgado Bem próprio ou Bem Comum?

No artigo de hoje, continuarei a divulgar decisões jurisprudenciais que poderão servir de exemplo para situações similares que o leitor possa experimentar ou conhecer.

A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que constitui bem próprio da ex-mulher o dinheiro que lhe tenha sido doado pelos seus pais, através de cheque emitido à sua ordem, apesar de depositado na conta comum do casal e utilizado na aquisição de um imóvel por ambos os cônjuges.

O CASO

Em processo de inventário subsequente ao divórcio, a ex-mulher reclamou da relação de bens apresentada pelo ex-marido; e, indicou como crédito seu, a ser compensado pelo património comum, o valor de 100.000 euros que os seus pais lhe tinham doado, através de cheque emitido à sua ordem; e, que tinha depositado, em Agosto de 2006, na conta bancária (comum) do casal e utilizado para a compra e realização de obras na casa propriedade de ambos. O ex-marido respondeu; e, defendeu que tal verba constituía um bem comum do casal, porque o dinheiro havia sido doado a ambos.

Na 1ª instância, a reclamação apresentada pela ex-mulher foi indeferida; e, por virtude de tal circunstância, ela interpôs recurso para o Tribunal da Relação. Este Tribunal concedeu provimento ao recurso; e, decidiu que o dinheiro era bem próprio dela; e que, por isso, devia ser incluído na relação de bens como crédito dela.

Inconformado com a decisão de 2ª instância, o ex-marido recorreu para o STJ.

A APRECIÇÃO DO SUPREMO

O STJ julgou improcedente o recurso, ao decidir que constitui bem próprio da ex-mulher o dinheiro que lhe tenha sido doado pelos seus pais, através de cheque emitido à sua ordem, apesar de depositado na conta comum do casal e utilizado na aquisição de um imóvel por ambos os cônjuges.

No regime da comunhão de adquiridos são bens próprios do donatário aqueles que lhe tenham sido destinados pelo doador.

Vale como indicação desse destino um cheque emitido pelos pais, unicamente, à ordem da filha, casada no regime da comunhão de adquiridos; e, sem que haja qualquer outra declaração expressa ou relevante dos doadores de que o valor inscrito seria para o casal.

A circunstância desse valor ter sido, ulteriormente, depositado numa conta conjunta do casal; e, ter sido utilizado na compra de um imóvel por ambos os cônjuges, não constitui evidência suficiente para demonstrar que o valor do cheque foi doado ao casal, uma vez que é a vontade do doador que prevalece, e na qual se deve certificar, se ele fez a doação apenas à filha, ou ao casal.

Com efeito, segundo a lei, os bens que cada cônjuge obtenha através de doação só entram na comunhão se o doador assim o tiver determinado, de forma expressa, clara e inequívoca. Pois, não existe, no regime da comunhão de adquiridos, nenhuma presunção segundo a qual, por regra, qualquer doação feita a um dos cônjuges, desde que utilizada numa finalidade aproveitada por ambos, se considere bem comum do casal.

Assim, mesmo que o cheque não tivesse sido entregue pelo doador à filha e não tivesse sido ela a depositá-lo na conta conjunta; mas, antes, tivesse sido o doador a depositar o cheque, nunca se poderia extrair daí que a quantia tivesse sido doada ao casal. Estando o cheque passado à ordem dela, mesmo tendo entrado na conta conjunta e tido a finalidade que teve, o dinheiro doado não perdeu, segundo as regras do regime da comunhão de adquiridos, a natureza de bem próprio.



REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, PROFERIDO NO PROC. Nº 1634/11.3TMRPT, DE 14 DE JULHO, 2021; E, CÓDIGO CIVIL: ARTIGOS 1722º Nº 1, ALÍNEA B) E 1729º.

António Castro Henriques vence edição 2021 do Prémio de História Alberto Sampaio

O vencedor do Prémio de História Alberto Sampaio 2021 é António Castro Henriques. A cerimónia de entrega será realizada no próximo dia 1 de dezembro, data do aniversário natalício de Alberto Sampaio (nasceu no dia 1Dez.1841) e, de acordo com a rotatividade prevista no Regulamento, terá, este ano, lugar na Casa do Território, em Vila Nova de Famalicão. O trabalho vencedor será publicado, também conforme prevê o Regulamento, na Revista de Guimarães.

O Prémio de História Alberto Sampaio, inicialmente instituído em 1995 pelos Municípios de Guimarães e Vila Nova de Famalicão e pela Sociedade Martins Sarmiento, renovado em 2016 e contando a partir de então também com o Município de Braga entre os instituidores “destina-se a homenagear e a manter viva a pessoa e obra de Alberto Sampaio, promovendo o desenvolvimento dos estudos científicos e investigação nas áreas ligadas ao seu legado, em

especial, nas disciplinas da História Social e Económica”.

Os instituidores do Prémio Alberto Sampaio congratulam-se com o êxito alcançado pela edição deste ano, “que constituiu um contributo importante para o avanço do conhecimento histórico, agradecem a valiosa e atenta colaboração da Academia de Ciências de Lisboa e felicitam todos os concorrentes e, de um modo especial, o vencedor de 2021, António Castro Henriques”.

O júri, constituído sob a égide da Academia das Ciências de Lisboa, a quem está confiada a direção científica do Prémio, deliberou atribuir o Prémio de 2021 ao investigador António Castro Henriques que apresentou um trabalho com o título “Midas, Moedas e Mercados: A Economia Política do Primeiro Sistema Monetário Português, 1190-1250”.

No entendimento do júri, “trata-se de um excelente ensaio de investigação em história monetária da Idade

Média, baseado em fontes arquivísticas exploradas de forma inovadora e que questiona criticamente o conhecimento adquirido. O autor revela maturidade e conhecimento aprofundado sobre os temas que analisa. Trata-se de um estudo sobre a gradual monetização da economia portuguesa do período, analisando o modo como a moeda adquire de forma crescente as funções de numerário, quer como medida de valor, quer como instrumento de troca. Tal ocorreu graças à circulação acrescida de moedas árabes e, sobretudo, dos novos morabitinos cunhados no reinado de D. Sancho I. Ambos os casos ilustram a dupla natureza da moeda, destinada por um lado ao financiamento das funções régias (sobretudo campanhas militares) e, por outro, à satisfação das necessidades do mercado. O ensaio de António Castro Henriques permite ainda um novo entendimento da relação entre a circulação monetária e a evolução dos



preços de bens essenciais, ou seja, do poder aquisitivo da moeda em circulação. Neste sentido, discute com novos dados, trabalhados a partir de fontes documentais inéditas, o processo de depreciação da moeda (ou aumento do preço dos bens que com ela se trocam) que não resulta de modificações da quantidade em circulação, mas sim da sua degradação intrínseca.”

O júri congratulou-se ainda com a elevada qualidade da generalidade dos trabalhos admitidos, versando objetos de estudo de alguma forma relacionadas com as temáticas subjacentes ao âmbito do Prémio Alberto Sampaio.



O GARGANTINHA



**Passear por um dos passeios da Avenida de França
mais parece uma “montanha russa”!
Vai acima, vai abaixo, tal a deformação do pavimento,
devido ao crescimento das raízes das árvores.
É razão de pedir que as aliviem, como já aconteceu
noutras artérias da cidade,
e que se alivie também o peão do sobressalto!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

PJ deteve 6 suspeitos de assaltos a carrinha de valores e moradia de luxo em Famalicão

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Polícia Judiciária de Braga deteve seis suspeitos da prática de crimes de associação criminosa, roubo agravado (consumado e tentado – com utilização de armas de fogo), sequestro agravado, violência depois da subtração, detenção de arma proibida, falsificação de documentos agravado e tráfico de estupefacientes. Em causa estão crimes como o assalto a uma carrinha de valores, no passado dia 19 de setembro, quando o funcionário se preparava para abastecer a caixa multibanco de um supermercado situado no Atlantik Park; e um assalto ocorrido a uma luxuosa residência em Vale São Martinho, este a 1 de julho de 2020, em que a proprietária e a funcionária estiveram sequestradas cerca de uma hora. De resto, foi este último que deu origem ao inquérito que culmina agora com as detenções.

Presentes a primeiro interrogatório judicial, ficam

todos a aguardar julgamento em prisão preventiva.

Assalto a moradia de luxo em Vale São Martinho desencadeou inquérito

No âmbito da operação, titulada pelo Departamento de Investigação e Acção Penal de Guimarães, foram cumpridos mandados de detenção, e cumpridos vários mandados de busca domiciliária e não domiciliária em várias localidades do Grande Porto, em Braga, Famalicão e Guimarães, diligências presididas por um Juiz de Instrução Criminal do Tribunal de Guimarães. A PJ adianta que “foram apreendidas várias viaturas automóveis, armas de fogo, munições, produto estupefaciente, dinheiro, equipamentos de comunicações e vários objetos de valor”, sendo que, no decurso das buscas, foi ainda detido

um outro indivíduo, este por detenção de armas proibidas e posse de produto estupefaciente (haxixe).

O inquérito que levou às detenções foi desencadeado num “homejacking” – crimes de roubo agravado e sequestro agravado, “ocorrido no dia 1 de julho de 2020, numa freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão, sendo vítimas duas idosas que habitavam numa residência, a quem os autores subtraíram cerca de cinquenta mil euros em dinheiro, várias peças e objetos em ouro, relógios de marca e duas viaturas topo de gama”.

Numa fase posterior, é atribuído ao grupo o assalto à carrinha de valores em Vila Nova de Famalicão, assim como outros dois do género. Um deles, em 26 de fevereiro de 2021, em que “foi cometido um roubo agravado consumado em Gondomar”, e a 13 de setembro, roubo agravado, apenas tentado, em Ermesinde.

Os detidos vão ser presentes às autoridades judiciais competentes no Tribunal de Guimarães, para primeiro interrogatório judicial e eventual aplicação de medidas de coação. Nenhum deles, com idades compreendidas entre os 55 e os 36 anos, “apresenta qualquer atividade profissional, não lhes sendo conhecidos bens e/ou rendimentos de origem lícita”.

No assalto do passado dia 19 no Atlantik Park, o funcionário foi abordado por três indivíduos armados e encapuzados que os assaltaram quando se preparavam para carregar uma máquina multibanco. À hora da investida, cerca das onze da manhã, o supermercado onde se encontra instalada a máquina multibanco estava cheio de clientes, que ficaram em pânico quando se aperceberam do que estava a acontecer.

O funcionário da carrinha de valores tinha parado a viatura quando foi abordado

por dois homens armados de caçadeira e encapuzados. Os assaltantes ameaçaram o funcionário e os clientes que se encontravam no supermercado de caçadeira empunhada. Conseguiram levar consigo duas malas contendo uma quantia não apurada de dinheiro, enquanto um terceiro indivíduo aguardava por elas ao volante de um Mercedes.

No caso do assalto à moradia, em julho do ano passado, três homens encapuzados e armados aguardaram no exterior que uma das moradoras saísse para se infiltrarem no interior da propriedade. Manietaram a mulher de 75 anos e com uma arma apontada à sua cabeça ordenaram-lhe que os dirigisse ao quarto onde repousava a proprietária, de 76 anos, ao que acedeu sob ameaça. Terão estado sequestradas cerca de uma hora, mas não terão sofrido agressões por não oferecerem resistência às exigências



dos assaltantes.

Durante esse tempo, os homens acederam ao cofre, de onde terão levado cerca de 50 mil euros em dinheiro e joias. Levaram ainda as chaves dos dois veículos topo de gama, um BMW e um Range Rover, que se encontravam estacionados no exterior da casa.

Deixaram as duas mulheres fechadas no interior de uma despensa. Terá sido o jardineiro, funcionário habitual da casa, que ao não ver a funcionária interna suspeitou que alguma coisa de anormal se passavam, acabando por dar com as duas mulheres fechadas e em pânico na sequência do assalto.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T4 SANTO TIRSO 21ANM05 168.000€	APARTAMENTO T3 VINHAL VNF 21PPA09 199.500€	MORADIA T3 ANTAS 21PPM12 198.000€	APARTAMENTO T3 RIBEIRÃO 21GFA02 169.500€ BAIXA DE PREÇO	APARTAMENTO T2 LOUSADO 21CLA01 118.000€
MORADIA T3+1 GUIMARÃES 21GFM02 S/ Consulta	APARTAMENTO T3 CENTRO 21VMA02 349.000€	MORADIA T5 P/RESTAURO LANDIM 21SAM05 85.000€	MORADIA T3+1 SANTO TIRSO 21AAM05 280.000€	
MORADIA T3 ANTAS 20VMM03 265.000€ BAIXA DE PREÇO	MORADIA T3 VILA DO CONDE 21ANM06 394.500€			

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Assembleia Municipal deu posse aos protagonistas do próximo ciclo autárquico (2021 - 2025)

Mário Passos "preparado para trabalhar intensamente por Famalicão"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Este é um desafio que abraço de forma completa. Estou bem consciente da dimensão da responsabilidade das funções e do seu nível de exigência. Estou preparado para trabalhar intensamente por Famalicão e para não defraudar as expectativas dos famalicenses". Fez-se de responsabilidade face ao legado herdado, mas também de compromisso, o primeiro discurso que Mário Passos dirigiu aos famalicenses na condição de presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A Assembleia Municipal de posse dos novos órgãos autárquicos teve lugar este domingo, na Casa das Artes, e ficou marcada pela ambição. A ambição de "abrir novos caminhos de desenvolvimento, para continuar a construir um território que vai à frente dos outros, um território que serve de exemplo". A ambição de mudar paradigmas em matéria de transportes públicos, habitação e saúde, onde "a Administração Central falhou na gestão equilibrada do território". A ambição de fazer face a desafios como o da "transição energética, economia circular, mobilidade sustentável", que Mário Passos assumiu irão "fazer parte da agenda diária do município". A ambição de "proporcionar aos cidadãos condições para o seu bem-estar, para a sua realização pessoal e profissional". E ainda, a ambição da regionalização.

"Coragem e determinação" para enfrentar os novos desafios

Consciente de que os últimos anos foram de "grande afirmação e capacitação" do território, o edil assumiu o compromisso de "manter o rumo, enfrentando com coragem e determinação os desafios que o tempo e a actualidade nos pedem".

De olhos postos na qualificação em áreas como a dos transportes públicos, saúde e habitação, Mário Passos chega-se à frente, certo de que os cidadãos se habituaram "a ver no poder local a solução para os seus problemas concretos". Por isso dirige à Administração Central, que no seu entender "falhou", um apelo para que "nos deixem trabalhar e nos atribuam condições para o fazer". Dirigindo-se concretamente aos transportes, compromete-se com "respostas à altura dos problemas", agora que a autarquia é autoridade na matéria, ainda que o resto dos concelhos do país não beneficiem dos apoios das áreas Metropolitanas. Mas por isso mesmo pisca o olho à Área Metropolitana do Porto, com a qual o concelho está "muito conectado", e admite que esta ligação poderá "crescer". Lança assim a "reflexão" sobre o posicionamento geoestratégico do concelho, procurando assim incluir Famalicão na esfera dos



Mário Passos assumiu-se defensor da regionalização, tal como o seu antecessor

municípios mais apoiados.

Na abordagem aos dossiers saúde e habitação reclama, no primeiro caso, competências que permitam "agir com real eficácia sobre os défices existentes", e, no segundo caso, espera que "o Estado não se demita dos seus compromissos", nomeadamente, aqueles que vinculou ao Plano de Recuperação e Resiliência, a apelada "bazuca".

No horizonte de um concelho que, sublinha, fez por merecer a condição de "um dos mais importantes de Portugal", porque não só é o terceiro mais exportador como é dos que mais contribui para a saúde da sua balança comercial", porque não só tem "das mais fortes

empresas do país" como irá ter em breve um terminal ferroviário que será âncora para o desenvolvimento nacional, assume um discurso reivindicativo: "exigimos a atenção que nos é devida, á medida da nossa grandeza e do nosso contributo líquido para a riqueza nacional".

Na hora de suceder a Paulo Cunha, Mário Passos não quis deixar de lhe dirigir uma palavra, agradecendo "o legado que nos deixa, que é um exemplo de boa gestão autárquica, de rigor, de equilíbrio, de rasgo e de inovação". Não tem dúvidas de que "Vila Nova de Famalicão não vai esquecer o tempo e o trabalho que dedicou ao desenvolvimento do concelho".

Paulo Cunha emocionado



De resto, foi precisamente para Paulo Cunha uma das grandes ovações do auditório da Casa das Artes. A última vez que se dirigiu aos famalicenses como presidente da Câmara, e que foi curiosamente a primeira em que o vimos ter dificuldades em conter a emoção, assumiu que "quis estar aqui sempre", e elege como principal factor de sucesso da sua governação de oito anos a "sintonia" que foi possível gerar entre os mais diversos agentes do território.

A Mário Passos declarou confiança plena na sua capacidade de continuar o projecto governativo da coligação PSD/PP. "É o famalicense melhor preparado para desempenhar estas funções", disse.

A emoção quase lhe tomou conta da voz quando se dirigiu emocionado aos pais, às filhas, e à esposa. Agradeceu aos primeiros a pessoa que é, às filhas a compreensão com que aceitaram as suas ausências, e à mulher por ser o "esteio" da família que se orgulha de ter construído.

(CONTINUA NA PÁG. 5)



SABE MAIS: T. 928 061 566
WWW.GINASIOFAMAFITNESS.PT




COMO CHEGAR ATÉ AO SEU GINÁSIO

TEMOS FAMA... DE SER O MELHOR HEALTH CLUB DE FAMILICÃO!

6 MESES GRÁTIS

*VAGAS LIMITADAS

ACESSO TOTAL HORARIO LIVRE

AULAS DE GRUPO, SALA DE MUSCULAÇÃO, PISCINA E SPA (JACUZZI, BANHO TURCO, SAUNA)

Nuno Melo deu posse a 80 eleitos na Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia

"Vamos ao trabalho!"

Nuno Melo, que tem na Assembleia Municipal "o maior fórum democrático que existe na nossa instituição administrativa do Estado", aproveitou para salientar que é para si "um enorme privilégio" presidi-la há tantos anos. Assumiu o cargo em 2002, recorde-se, e acaba de dar posse aos eleitos na qualidade de presidente cessante, reassumindo o cargo por mais quatro anos.

Ao cabo desta jornada de duas décadas, diz-se de consciência tranquila pela forma como tem assumido cargo, por considerar que a partir do momento que chegou à presidência do órgão foi sempre um "árbitro imparcial" na mediação dos trabalhos.

A fechar, convocou todos os autarcas empossados, para a Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia: "vamos ao trabalho! Toda a sorte nos mandatos. Que lhes corra tudo bem, porque o bem que lhes corra, desde que seja a favor do nosso município, é tudo o em vantagem para Vila Nova de Famalicão".

A mesa da Assembleia Municipal, de acordo com a proposta apresentada pelo presidente Nuno Melo, foi votada (com 49 votos favoráveis e 18 abstenções), determinando que passará a contar com Luís Ângelo Rodrigues Oliveira, e



Nuno Melo reconduzido no cargo que sente como um "privilégio"

Susana Patrícia da Silva Ferreira na sua composição.

O executivo municipal de Mário Passos conta com um total de sete elementos, menos um dos que no anterior mandato. Mantêm-se, de acordo com a posse deste domingo, Ricardo

Mendes, Sofia Fernandes, Augusto Lima, e há três estreantes no cargo: Luísa Marlene Azevedo, Pedro Oliveira e Hélder Pereira.

Distribuição de pelouros conhecida em breve

No final da sessão, aos jornalistas, o presidente da Câmara remeteu para breve a distribuição dos pelouros. "Este dossier está bem adiantado" disse, prevendo que nos próximos dias haverá condições de estruturar os pelouros municipais, em linha com a equipa de que dispõe.

O PS fica representado com quatro vereadores, mais um que no último mandato. Tomaram posse Eduardo Oliveira, Paulo Folhadela, Maria Augusta Santos e Juliana Santos.

A sessão serviu ainda para empossar a nova Assembleia Municipal, que volta a ser presidida por Nuno Melo. Conta com 20 deputados da coligação, 13 do PS, um do Chega e outro da CDU.

Tomaram ainda posse os 34 autarcas do concelho.

Outubro Rosa no CHMA põe foco na prevenção do cancro da mama

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) vai ser "pintado" de Rosa e ornamentado com folhetos e cartazes informativos para sensibilizar para a prevenção do cancro da mama, ao longo de todo o mês de outubro.

O programa assinala, no dia 15 de outubro, o Dia Mundial da Saúde da Mama, com uma Sessão de Esclarecimento para os utentes do CHMA e população em geral, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

Este evento terá início às 9h e a entrada é livre. No mesmo dia, na parte da tarde, com início às 15h30, decorrerá o "Exercício Rosa - Vamos Exercitar para Prevenir", no Parque Urbano de Geão, em Santo Tirso.

O Serviço de Oncologia, em estrita colaboração com a sua Clínica da Mama, vai organizar também para os profissionais de saúde do ACES e do CHMA, as I Jornadas "Outubro Rosa no CHMA", na Casa

das Artes de Vila Nova de Famalicão. Este evento, tem início às 9h e conta com três mesas redondas dedicadas à atividade do CHMA na patologia da Mama, à forma como se deve abordar esta doença e ao diagnóstico Imagiológico.

Para os utentes do CHMA e população em geral, no mesmo dia e no mesmo local, mas da parte da tarde, estão vão acontecer três mesas redondas com os seguintes temas: "Do diagnóstico ao tra-

tamento"; "A importância da abordagem multidisciplinar"; e "O papel do voluntariado no CHMA".

Convém salientar que esta patologia atinge cerca de seis mil novos casos e 1.500 óbitos por ano na população portuguesa.

A inscrição para os vários eventos é realizada através do link <https://www.chma.pt/outubrorosa> e está sujeita a limitação.



electroave

Equipamentos Hoteleiros, lda

Pastelarias e padarias

Restaurantes

Supermercados

Ar condicionado e ventilação

Frio Comercial

Lavandarias

1986-2021

35

ANOS

913 802 905 | 252 932 702

geral@electroave.pt

V. N. FAMALICÃO

www.electroave.pt

Partido liderado por Eduardo Oliveira analisa resultados autárquicos e projecta o futuro

Secretariado do PS puxa pelos galões dos resultados e marca agenda política

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“O PS afirma-se como força política capaz de polarizar as energias, as inquietações, a participação cidadã e as propostas daqueles que, partilhando connosco dos princípios constitucionais e dos valores inalienáveis da Democracia”. Esta é a reacção do Secretariado do Partido Socialista (PS) aos resultados eleitorais do passado dia 26.

Numa altura em que os opositores internos começam a agitar as águas do mar navegado por Eduardo Oliveira, que no início de 2020 chegou à liderança do partido e empreendeu uma mudança total nas pessoas e nos processos, o núcleo

duro da concelhia famalicense sai em defesa do trabalho realizado e dos resultados obtidos, rejeitando as críticas públicas que têm sido feitas por históricos socialistas como Fernando Moniz ou Nuno Sá.

Em comunicado enviado ontem às redacções, no rescaldo da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, o Secretariado presidido por Eduardo Oliveira puxa dos galões dos resultados, ainda que a vitória, que se dizia possível ao ritmo de estudos de opinião que o indicavam, tenha fugido uma vez mais ao partido.

O PS socorre-se dos números para sublinhar que o



partido cresceu em número de votos, passando para os 24.409 para a Câmara Municipal, em percentagem (32,16 por cento) e em mandatos (128, o equivalente a

34,79 por cento do universo autárquico concelhio), relativamente a 2017. O partido está convencido que para este desempenho “muito contribuiu o facto de o PS ter concorrido com candidaturas próprias a todos os 36 órgãos autárquicos do”, facto que “já não acontecia desde 1997, sendo que a média de idades dos quase 750 candidatos socialistas deste ano ficou abaixo dos 50 anos”. Ou seja, “nestas autárquicas, o PS Famalicão renovou equipas, como nunca tinha feito antes, e lançou uma nova geração de quadros autárquicos, o que garante capacidade de recrutamento e a possibilidade de nos próximos anos afirmar uma alternativa política com

intérpretes experientes e capazes de a executar”.

Entretanto, o PS assegura que tem lançadas as bases de manter “proximidade, interação, formação e informação e um forte e permanente apoio a todos 128 autarcas eleitos nas listas do PS para as 36 autarquias do concelho: 111 para as 34 Assembleias de Freguesia, mais 14 mandatos do que em 2017; 13 para a Assembleia Municipal, mais três do que em 2017; e quatro para a Câmara Municipal, mais um do que em 2017”.

Puxa-se ainda pelas vitórias em Riba de Ave e Vermoim, retiradas pelas propostas do PS à coligação PSD/PP, e pela recondução do autarca socialista do Louro. “A Cláudia Araújo, o Bruno Cunha e o Manuel Silva vão ter da Concelhia do PS Famalicão o respaldo político e institucional que a sua dedicação e compromisso com o serviço público justificam”, frisa o Secretariado, comprometido em “acompanhar de perto o seu trabalho e articular com cada um estratégias e formas de atuação – nos órgãos autárquicos do município e noutras instâncias onde o PS Famalicão tem representação (como é o caso da Assembleia da República) – que se traduzam em ganhos para a qualidade de vida dos famalicenses de Riba de Ave, Vermoim e Louro”.

Transportes, habitação e acção social no topo da agenda socialista

Sem deixar de felicitar os vencedores que estão mandatados para governar, o Secretariado socialista deixa a análise interna dos resultados para partir para a agenda

concelhia e para os dossiers pelos quais se irá bater. “O país está confrontado com a necessidade imperiosa de um grande esforço coletivo para retomar o caminho do crescimento económico e da redução do endividamento público”, afirma, consciente que de também “a pandemia ainda suscita incertezas e condiciona a vida de todos nós, apesar dos enormes avanços conseguidos com os altos índices de vacinação da população portuguesa”.

Por isso, diz-se preocupado e ficado em apoiar “os milhares de famalicenses que, com o fim das moratórias bancárias, estão confrontados com as obrigações contraídas perante a banca e outras instituições de crédito para terem uma casa ou um carro para utilização familiar”, e a encontrar soluções para um mercado de arrendamento que não dá resposta às necessidades. Coloca ainda no topo da agenda a “deficitária rede de transportes públicos, cujo funcionamento não é compatível com os horários de um trabalhador de uma qualquer grande empresa do concelho”; e mostra-se atento às dificuldades das instituições particulares de solidariedade social e empresas, as quais “precisam de ter mais e mais robustas respostas do município para se recomponem das perdas e dificuldades provocadas pela pandemia”. No entender do PS, “é de exigir uma Câmara Municipal que gere um orçamento superior a 136 milhões de euros formas de apoio mais decididas e pragmáticas a estas duas alavancas essenciais para a sustentabilidade social e económica do concelho”.

AMI 19159 IMOBILIÁRIA

TERRENO C/ MORADIA
Terreno com 7560m² com moradia em construção em Bente.
Preço: 119.000€

MORADIA T3 C/ PISCINA
Com aquecimento central, ar-condicionado e mezanine, lote de 610m² em Calendário.
Preço sob consulta

CONTACTE:
916 303 391

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

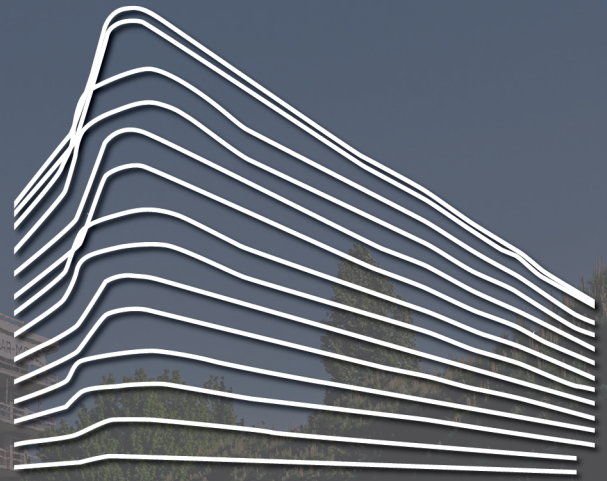
ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | cliribeirao.saude

Colheita de sangue no Centro Pastoral no próximo domingo

A Associação de Dadores de Sangue informa que a colheita agendada para o próximo domingo, dia 17, que seria na sede da sua associação, foi transferida para o Centro Pastoral de Santo Adrião (junto à nova Matriz). Conta com o apoio dos Escuteiros da União de Freguesias de Famalicão e Calendário e da paróquia de Santo Adrião. É aberta à população em geral e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Dia a Dia - Mário Martins

O "pentágono" das freguesias do Este e do Guisande...

Se há parcela do território do Município de Vila Nova de Famalicão que tem potencialidades para uma oferta turística de qualidade, ligada à terra, às paisagens deslumbrantes, ao verde dos campos, à vida simples dos seus habitantes, onde se misturam as atividades agrícolas com o respeito pela Natureza, essa parcela é constituída pelo "pentágono" formado pelas freguesias de Arnosos Santa Eulália, Arnosos Santa Maria, Jesufrei, Lemenhe e Sezures. Há trinta anos atrás, os presidentes de junta tinham que pensar no "alargamento de caminhos" e nos "muros de suporte". Hoje, nestas freguesias, estamos perto de ter que encarar novas realidades...

1. Pescar no Rio Este...

Um dos últimos atos públicos em que o Dr. Paulo Cunha participou, enquanto Presidente da Câmara de Famalicão, foi na assinatura de um protocolo com a Câmara da Trofa que tem por objetivo recuperar e regenerar as margens do Rio Ave, com todo o património ligado à água, desde azenhas e moinhos, a açudes, levadas e engenhos diversos...

Sou particularmente sensível a este tipo de intervenções, não tivesse nascido eu nas margens do Rio Este e não tivesse levado uma vida – eu e os meus amigos – sempre ligada a este rio, afluente do Ave. Bons velhos tempos aqueles em que pescávamos no Rio Este e íamos, à noite, colocar a "malhada", uma cana de pesca tosca, com um anzol maior que o normal, cheio de minhocas, para pescarmos "airogos", o nome que dávamos às enguias. Quando na manhã seguinte, muito cedo, íamos de volta ao rio e uma "malhada" tinha "pescado" um "airogo", a nossa alegria não tinha limites, muito embora o animal nos metesse algum medo.

Já em casa, tirávamos o anzol da "garganta" do "airogo", colocando o animal numa bacia com água e delirávamos com as voltas intensas que ele dava em redor da bacia, até ficar extremamente cansado e... morrer. Depois, bom, depois, não tínhamos coragem para cozinhar e comer aquele bicho tão feio que nos fazia lembrar uma cobra...

A vida, noutros tempos, era vivida desta forma simples, sem a complexidade dos tempos modernos, e a pesca, em rios onde havia peixes, era um entretenimento para muitas horas do dia.

Hoje, estamos a procurar recuperar aquilo que perdemos, nas margens dos nossos rios, em termos paisagísticos e em termos patrimoniais. Vamos ver se ainda vamos a tempo de recuperar dos atentados ambientais e paisagísticos que destruímos ao longo dos últimos anos e que constituem uma das maiores riquezas de quem habita nas proximidades dos rios. Despoluí-los, fazer ao longo das suas margens "trilhos" para caminhar e usufruir de paisagens às vezes lindíssimas, recuperar o património "ribeirinho", dedicado em grande parte à atividade agrícola, voltou a ser uma preocupação das autarquias que se saúda.

Como se saúda este "acordo de cooperação" que juntou duas autarquias vizinhas que partilham um património comum.

2. Arnosos, Santa Eulália, Jesufrei, Lemenhe e Sezures...

Se há parcela do território do Município de Famalicão que tem potencialidades para uma oferta turística de qualidade, ligada à terra, aos rios, às paisagens deslumbrantes, ao verde dos campos, à vida simples dos seus habitantes, onde se misturam as atividades agrícolas com o respeito pela Natureza, essa parcela é constituída pelo "pentágono" formado pelas freguesias de Arnosos Santa Eulália, Arnosos Santa Maria, Jesufrei, Lemenhe e Sezures.

Com festas e romarias marcantes na vida comunitária, onde se destacam a Festa do S. Vicente, em Sezures, a Se-

nhora do Carmo, em Lemenhe, o Santo Amaro e a Senhora do Fastio, em Arnosos Santa Eulália, com um património construído, deslumbrante e belo, onde sobressaem o Mosteiro de Arnosos Santa Eulália, essa jóia eterna do Românico Rural Português, com o "Buraco do Olheiro ali nas proximidades, o "Cruzeiro da Quinta", em Arnosos, e o Castro das Ermidas, em Jesufrei, com "trilhos" que percorrem os montes, os campos e a Natureza, com vistas privilegiadas do monte de S. Vicente e do Monte da Senhora do Carmo, donde se avistam, num só, os vales do Rio Este e do Rio Guisande, com um movimento associativo forte e pujante, com gente boa, solidária e amiga, as cinco freguesias, no seu todo, reúnem todos os requisitos para serem, num futuro próximo, um grande pólo de atração turística vendável no País e no estrangeiro.

Há trinta anos atrás, os presidentes de junta tinham que pensar no "alargamento de caminhos" e nos "muros de suporte". Hoje, nestas freguesias, estamos perto de ter que encarar novas realidades que passam por essa indústria do presente e do futuro que se chama turismo sustentável, uma caminhada que é sempre lenta, mas que tem de iniciar-se.

3. Um livro para viver

A "Engenho" apresentou aos associados e às comunidades de Arnosos Santa Eulália, Arnosos Santa Maria, Jesufrei, Lemenhe e Sezures, no passado dia 10 de setembro, o livro comemorativo dos seus 25 anos de vida, intitulado "Território, Gente, Comunidade", um livro lindíssimo e cheio de vida.

Diz Virgílio Ferreira, citado por Cármen Garcia, no Jornal "Público" que "o tempo que passa não passa depressa, depressa passa o tempo que já passou".



Cármen Garcia é uma enfermeira autora de crónicas lindas, onde a vida, as crianças, os idosos e as pessoas com deficiência são sempre tratadas com elevação e sem segregação e cuja leitura eu aconselho vivamente. Sai aos domingos...

O tempo de agora, o tempo deste momento, não passa depressa; depressa, muito depressa, já passou o tempo de ontem e o tempo de antes de ontem...

É assim que parece que foi apenas um "ai" aquele tempo que passou entre o dia de 27 de maio de 1994, o dia da criação formal da "Engenho" e o dia de hoje em que, ainda a tempo, celebrámos todos, com o livro que foi apresentado, os 25 anos da associação, essa princesa dos vales do Este e do Guisande que cresceu e se fez linda depressa, aproveitando bem o seu tempo, como diz Fernando Pessoa, através do seu heterónimo Álvaro de Campos.

A "Engenho" demonstrou mais uma vez, como se tal fosse ainda necessário, que, todos juntos, conseguimos muito, cada um por si e só, não consegue nada.

Os pequenos territórios de Arnosos Santa Eulália, Arnosos Santa Maria, Jesufrei, Lemenhe e Sezures, os seus habitantes humildes, os seus autarcas dedicados, as suas crianças e os seus jovens com poderes infinitos de criação e os seus mais velhos com dedicação e inconformismo são os autores desta construção única, que associou territórios e pessoas num abraço largo, forte e único que nos fez a todos desperter para um novo mundo que só a solidariedade social pode construir...

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Obrigado!

No passado Domingo fui empossado vereador do Município de Vila Nova de Famalicão eleito pela Coligação Mais Ação, Mais Famalicão, vencedora nas eleições autárquicas realizadas no passado dia 26 de Setembro.

Na sequência das funções executivas que de ora em diante exercerei decidi que este será o último artigo de opinião que escrevo aos famalicense. Por isso, o momento é de agradecer.

Desde logo, quero agradecer aos famalicense o voto de confiança que voltaram a depositar no projecto da Coligação Mais Ação, Mais Famalicão. Efectivamente a esmagadora maioria reconhece que nas últimas duas décadas Famalicão se tem vindo a impor como um exemplo nos mais diversos índices de desenvolvimento económico e social.

Quero também agradecer à comissão política concelhia do CDS-PP pela oportunidade que me conferiu para juntamente com o Ricardo Mendes representar o partido no executivo Municipal.

Aproveito ainda para deixar uma palavra aos militantes do CDS-PP, dizendo-lhes que tudo faremos para os deixar orgulhosos dos representantes que escolheram para esta missão.

Depois, deixar uma palavra aos que ontem, em nome do CDP-PP, tomaram posse para a Assembleia Municipal, agradecendo-lhes na pessoa do Sr. Armino Gomes, líder do grupo municipal, e desejar-lhes os maiores su-



cessos no desempenho dos seus mandatos.

Quero ainda, porque é de justiça, dirigir-me publicamente a todos os eleitos pelo CDS-PP que deixam agora de exercer funções nos mais diversos órgãos autárquicos, pela disponibilidade e espírito de missão com que exerceram as suas funções.

Como não poderia deixar de ser aproveito ainda esta oportunidade para me dirigir àquele que provavelmente é o maior responsável por hoje estar a escrever este texto. Quero publicamente deixar uma palavra de estima e gratidão

ao meu amigo Durval Tiago Ferreira por todas as oportunidades que me proporcionou, mas sobretudo pelos ensinamentos e motivação que todos os dias me transmite.

Deixo também uma palavra de agradecimento ao Jornal O Povo Famalicense por me ter dado a oportunidade de, neste espaço, emitir publicamente a minha opinião ao longo dos últimos quatro anos. Foi sem dúvida um desafio semanal que abracei com dedicação e orgulho e que, espero, tenha correspondido às expectativas dos leitores.

Por fim, porque a gratidão se deve prestar também por actos e não apenas por palavras, deixo a garantia de que, tal como o juramento que prestei na tomada de posse, cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas. Pois como disse Winston Churchill, nós vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos.



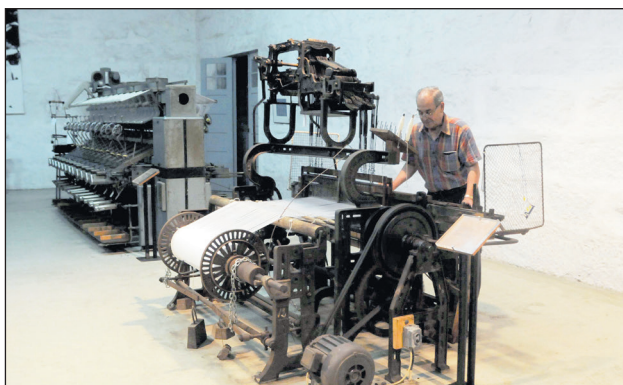
VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



III Ciclo de Conferências do Museu da Indústria Têxtil com movimentações operárias em grande plano

“Percurso e memórias: Indústria e operariado nos séculos XIX – XX”. Este é o tema central do III Ciclo de Conferências do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave (MITBA), que decorre ao longo do último trimestre de 2021, com três sessões, divididas pelos dias 16 de outubro, 13 de novembro e 11 de dezembro. Cada sessão deverá ocorrer ao sábado à tarde, a partir das 15h00, no MITBA, e inclui a visita guiada a uma unidade museológica famalicense no final da conferência.

Com o objectivo de apre-



sentar alguns dos aspectos mais significativos das movimentações operárias ocorridas na Bacia do Ave naqueles séculos, entre os

assuntos abordados serão apresentadas reflexões sobre as lutas reivindicativas do operariado, a questão do trabalho feminino na indús-

tria têxtil e a primeira grande greve operária da região.

O ciclo de conferências inicia com Paula Ramos Nogueira, do Centro de Física da Universidade de Coimbra, a explorar o tema “Mulheres de Fábrica – Apontamentos sobre a feminização da indústria têxtil em Guimarães”, a 16 de outubro, que inclui, no final, a visita ao Museu do Automóvel, em Ribeirão.

Já a segunda sessão, a 13 de novembro, terá como assunto 2As lutas reivindicativas do operariado bracarense durante a I República (1910-1926)”, e contará com

a presença de Débora Duarte Val Escadas, doutoranda da Universidade do Minho. Desta vez, a visita será ao Núcleo de Lousado do Museu Nacional Ferroviário.

A terceira, e última conferência, prossegue os estudos das lutas operárias, com “As lutas dos operários têxteis da Bacia do Ave, 1956-1974”, tema que será explorado por José Manuel Lopes Cordeiro, Coordenador Científico do MITBA e professor na Universidade do Minho. A derradeira visita do ciclo, será ao museu anfitrião do Ciclo de Conferências.

As sessões são abertas ao público em geral, sendo necessária inscrição prévia, gratuita, através do link: <https://bit.ly/cicloconferenciasmitba>. O evento está acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, na modalidade de Curso de Formação, para professores, com a duração de 10 horas.

Para mais informações pode consultar o site do Museu da Indústria Têxtil, em www.museudaindustriatextil.org.



Famalicão foi o concelho onde as dívidas menos desceram em contexto de pandemia

“De ano para ano o número de dívidas em Famalicão está a subir e, mesmo no ano de 2020, por causa da pandemia, que houve uma diminuição acentuada de dívidas a nível nacional, esta foi a que menos desceu”, reporta a Associação de Dadores de Sangue em nota de imprensa, no rescaldo de uma Assembleia Geral.

A sessão realizou-se no início deste mês, tendo como pontos na agenda da ordem de trabalhos a apresentação, discussão e aprovação dos relatórios de atividades e con-

tas e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício do ano de 2020; a apresentação do plano de atividades para o ano de 2021; e a apresentação do orçamento para o ano de 2021 - foram aprovados por unanimidade e, com uma aclamação ao trabalho desenvolvido pela direção, já que, atualmente esta Associação ocupa o quarto lugar a nível nacional.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

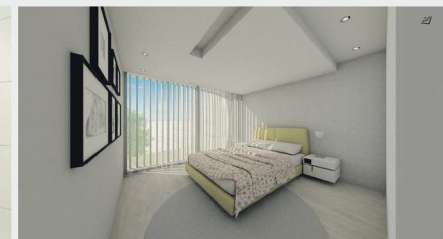
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 165.000,00€

Marque Visita !!

Ref 783

Apartamento T3 + Escritório - Esmeriz



POSSIBILIDADE DE 100% FINANCIAMENTO !!
Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ recuperador de calor, 2 wc's equipados, roupeiros embutidos, excelentes varandas.

117.000,00€

Marque Visita !!

Ref 808

Moradia T3 + Escritório



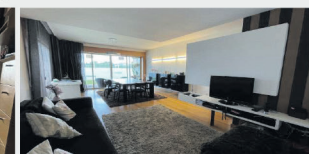
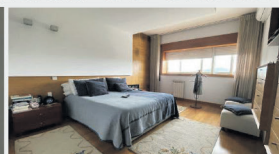
Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 810

Moradia T4 à Entrada da Cidade



Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

279.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref 810

Ruas José Azevedo Menezes e do Ferrador reabrem ao trânsito

As ruas José Azevedo Menezes e da rua do Ferrador localizadas bem no coração da cidade e que beneficiaram de intervenções no âmbito das obras de reabilitação urbana que estão a decorrer, reabriram ao trânsito na passada semana.

Estes são os primeiros arruamentos concebidos para a utilização partilhada por peões e veículos. A medida visa “acima de tudo contribuir para um centro urbano mais atrativo, sustentável e acessível, com maior mobilidade, mais comércio, mais ambiente, mais segurança e mais vida”, sublinha a Câmara Municipal, responsável pela intervenção, em nota de imprensa.

Inseridos em zona residencial estes arruamentos de via partilhada têm legislação própria. Assim, esclarece-se que os condutores não devem comprometer a segurança ou a comodidade dos demais utentes da via pública, devendo parar se necessário. Para além disso, é proibido o estacionamento, salvo nos locais onde tal for autorizado por sinalização e ainda é permitida a realização de jogos na via pública.

Na regulamentação das zonas de coexistência devem observar-se as regras fundamentais de desenho urbano da via pública a aplicar nas referidas zonas, tendo por base os princípios do desenho inclusivo, considerando as necessidades dos utilizadores vulneráveis, inclusive com a definição de uma plataforma única, onde não existam separações físicas de nível entre os espaços destinados aos diferentes modos de deslocação.

As obras de reabilitação do centro urbano de Famalicão estão a decorrer sob o mote “Um novo Centro. Uma Nova Cidade”, representando um dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público cidadão famalicense. No total implicam um investimento de mais de oito milhões de euros. A obra tem participação do Norte 2020, através do programa FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Cursos CTeSP do IPCA com candidaturas abertas

Está em curso e quase a encerrar a terceira fase das candidaturas ao concurso de acesso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) do IPCA em Vila Nova de Famalicão. Para apresentar a candidatura os interessados podem aceder ao site do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) – Polo de Vila Nova de Famalicão através do <http://ctesp.ipca.pt>

No ingresso aos CTeSP os candidatos têm que ser titulares de um curso secundário ou de habilitação legalmente equivalente; que tenha sido aprovado nas provas especialmente adequadas para maiores de 23 anos; titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de técnico superior profissional; titulares de um grau de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional.

A duração do CTeSP tem 120 créditos e a duração de quatro semestres (dois anos), sendo o último em contexto de trabalho. A frequência destes cursos tem associado o pagamento de uma propina, ainda que os formandos se possam candidatar a uma bolsa de ação social. Os CTeSP com vagas disponíveis são Apoio à Gestão; Comércio Eletrónico; Design de Moda; Exportação e Logística; Gestão Industrial da Produção; Manutenção industrial; Marketing Digital e Social Media.



34.º Festival Teatro Construção até 31 de outubro

Decorre até 31 de outubro, na vila de Joane a 34.ª edição do Festival de Teatro Construção. Com programação direcionada ao público geral aos sábados, pelas 21h30, e para as crianças e as famílias aos domingos, pelas 17h30, o Centro Cultural da Juventude de Joane, na sede da Associação Teatro Construção (ATC), será o palco de oito atuações.

O festival é organizado pela Associação Teatro Construção (ATC). O acesso às apresentações está condicionado à aquisição de bilhete, havendo descontos para os sócios da ATC, estudantes e reformados, assim como gratuidade de assistência para crianças, aquando a compra de um ingresso.

Depois da estreia no passado dia 9, já no dia 16, sobe ao palco o Grupo de Teatro de Amadores da ACERT com «CAR12», e no dia seguinte, o Teatro e Marionetas de Mandrágora com «O meu avô consegue voar». No fim de semana posterior, atua a CARB – Cooperativa Artística da Raia Beirã, que leva a cena «(a)Deus de Sofia», assim como Partículas Elementares, que apresenta «Ninho». As últimas sessões do festival acontecem nos dias 30 e 31 de outubro, com as peças «Fardo» do Peripécia Teatro e «Os grandes não têm grandes ideias» da associação Fértil Cultural.

Para mais informações pode consultar o site da organização, em www.atc.pt.



OldCare®
mais Cuidado
mais pela sua Saúde



Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura - Fitoterapia - Moxibustão

ALGUNS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA MEDICINA T. CHINESA

- Bronquite, asma, rinite, sinusite, tosse;
- Hipertensão arterial, zumbidos, insônia, cefaleias, depressão, neurose psíquica, tonturas e vertigens;
- Úlcera peptídica, disfunção biliar, diabetes mellitus, obstipação, hemorróides;
- Acne, dermatite, psoríase, zona, outras patologias da pele;
- Emagrecimento, celulite, obesidade;
- Reumatismo, dores articulares, tendinites, ciática, hérnias discais, lombalgias;
- Incontinência Urinária, Enurese;
- Síndrome de Ménière, nevralgia do trigêmeo, AVC, Parkinson;
- Problemas menstruais, Menopausa;
- Prostatite, Hiperplasia benigna da próstata;
- Alcoolismo, tabagismo;

Não adie.

Marque já a sua consulta!
tlm. 919 394 371

famalicao@oldcare.pt



Rua Ernesto Carvalho, Edif. Turim
4770-143 V.N.Famalicão



Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho 2020 com candidaturas abertas

Estão abertas até ao próximo dia 2 de novembro, as candidaturas ao Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho, instituído pela Associação Portuguesa de Escritores com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Recorde-se que o Prémio se destina a galardoar anualmente uma obra de ensaio literário, em português e de autor português, publicada em livro, em primeira edição, no ano anterior ao da sua entrega, tem o valor monetário de 7.500 euros.

De acordo com o Regulamento do Prémio, disponível através do seguinte link <https://www.famalicao.pt/grande-premio-de-ensaio-eduardo-prado-coelho>, de cada livro publicado em 2020 serão enviados a concurso, pelos meios correntes, cinco exemplares à APE (Rua de São Domingos à Lapa, 17 – 1200-832 Lisboa), destinados aos membros do Júri e à biblioteca, até 2 de Novembro de 2021. Os livros não são devolvidos pela APE.

Refira-se que o Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho distinguiu desde de 2010 já Victor Aguiar e Silva, Manuel Gusmão, João Barrento, Rosa Maria Martelo, José Gil, Manuel Frias Martins, José Carlos Seabra Pereira, Isabel Cristina Rodrigues, Helder Macedo, Joana Matos Frias e Helena Carvalhão Buescu.



Independentes e PS chumbam executivo na Junta de Ribeirão

PRESIDENTE ELEITO MANTÉM FOCO NO DIÁLOGO MAS NÃO DESCARTA CENÁRIO DE NOVAS ELEIÇÕES

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Uma espécie de “gerin-gonça”, mas pela negativa, não permitiu a viabilização do executivo proposto por Leonel Rocha, aquele que pela coligação PSD/PP venceu as eleições do passado dia 26, ainda que sem maioria.

Na Assembleia de tomada de posse deste domingo, os seis mandatos conseguidos pela coligação não foram suficientes para fazer valer a sua proposta, atendendo ao chumbo do movimento Juntos por Ribeirão, que obteve cinco mandatos, e do PS, que conseguiu apenas dois. Na soma, os opositores ao partido mais votado

juntam sete votos que se sobrepõem à coligação.

Inviabilizado o executivo da Junta, Leonel Rocha assume a presidência na condição de cabeça de lista do partido mais votando, mas mantém-se assessorado por dois vogais do executivo cessante, atendendo à falta de acordo para viabilizar um novo elenco.

Em declarações ao Povo Famalicense, Leonel Rocha adianta que, consciente da sua condição de minoria face à soma dos dois restantes grupos eleitos, fez chegar propostas de acordo a ambas. Aquela que foi feita ao PS implicava que este assumisse a mesa da Assembleia desde que desse luz verde ao executivo proposto pela coligação PSD/PP. Na que foi feita ao movimento independente, da dissidente social-democrata Paula Cristina Santos, esclarece que “fomos mais longe”,

atendendo até ao peso superior que alcançou nas urnas quando comparado com o PS. Neste caso propôs a entrada no executivo da Junta e a mesa da Assembleia. “Às duas coloquei um terceiro cenário, que achei que não faz sentido, e que é o de as duas forças fazerem também parte da Junta de Freguesia”, revelou, não sem referir que isso retiraria à Assembleia de Freguesia o factor independência face ao executivo.

“Colocadas as propostas esperei que nos dissessem alguma coisa ou fizessem uma contraproposta”, sustenta, o que não aconteceu, remetendo para nova proposta sua “interpretando os resultados”. “Efectivamente foi o que fiz, mas a interpretação dos dados para uns não é a mesma que para outros”, constata, o que acabou por conduzir ao cenário de chumbo do executivo por parte dos dois partidos da

oposição.

Leonel Rocha não rejeita um “entendimento”, e adianta que irá continuar a procurar o diálogo com as duas forças políticas que divergem da coligação PSD/PP. “Estou aqui para querer o melhor para Ribeirão, e é também isso que espero da minha oposição”, afirma, admitindo que se tal não acontecer a situação torna-se “insustentável” e Ribeirão terá que ir novamente a eleições nos próximos seis meses.

Independentes e PS defendem proposta que reflecta resultados eleitorais

Contactada pelo Povo Famalicense, Paulo Cristina Santos confirma encontros com Leonel Rocha e pessoas da sua lista, mas rejeita que lhe tenham sido feitas propostas concretas. Adianta que o eleito da coligação PSD/PP apresentou apenas cenários, sempre apontando para a exclusividade do executivo, e cedendo posições na Assembleia, o que “nunca teria condições de ser aceite por não reflectir os resultados eleitorais”. A cabeça de lista do movimento independente recorda que Leonel Rocha conseguiu apenas mais um mandato, uma relação de forças de seis para cinco que, entende, sugeriria sempre uma solução governativa a passar por cedências no executivo, o que não aconteceu.

Paula Santos acusa Leonel Rocha de não ter promovido “uma verdadeira negociação e uma negociação correcta” mas, ainda assim, mostra-se disponível para

Delães com caso idêntico Tomada de posse marcada para próximo domingo

Em consequência dos resultados eleitorais do passado dia 26, também na freguesia de Delães se verifica uma situação do género. O autarca ainda em funções, Francisco Gonçalves, recandidatou-se a um segundo mandato, pelo mesmo Movimento Independente Por Delães, tendo conquistado quatro mandatos, o que não lhe concede maioria. Do outro lado da barricada está outro movimento independente, Unidos Por Delães, este encabeçado pelo seu antecessor, Manuel Silva, que se recandidatou. Este, alcançou três mandatos que, juntos com os dois conseguidos pela lista do PS, encabeçada por Filipe Cunha, perfazem um total de cinco, mais do que a força mais votada.

Neste caso, a sessão de tomada de posse está agendada apenas para o próximo dia 17. Contactado o presidente da Junta em funções, que venceu sem maioria, Francisco Gonçalves mostra-se optimista quanto a uma solução governativa.

prosseguir nos esforços para um entendimento. “Não sou radical e, apesar das coisas não terem corrido bem até este momento, não quer dizer que não possamos encontrar uma solução. Havendo vontade, e havendo lealdade nas negociações, será possível”, alega, deixando claro que esta situação não é do interesse do seu movimento, como não é de ninguém.

Já Vera Rocha, do PS, adianta ao Povo Famalicense que “a proposta apresentada para a formação do executivo, pela Coligação “Mais Acção, Mais Famalicão, não se afigura consentânea com a vontade expressa pelos ribeirenses que se dirigiram às urnas no passado dia 26 de Setembro”. Esclarece que “o presidente eleito apresentou uma única proposta: a presidência da Assembleia de Freguesia, em troca do aval ao executivo composto pelos

deputados da Coligação”, a qual mereceu resposta “claramente negativa”, em primeiro lugar “porque o voto do PS, na minha pessoa, ‘não está à venda’, ou para os mais suscetíveis, não é negociável sob qualquer troca”, e em segundo lugar “porque é, e será sempre isento de interesses particulares ou de negócios e, sempre, no interesse dos ribeirenses”.

De resto, o PS considera que o votos dos ribeirenses, não tendo atribuído maioria à coligação, sugerem que a governação ocorra numa lógica de “diálogo e consertação entre as forças políticas eleitas”. Remete para Leonel Rocha a obrigação de “encontrar o consenso”, sendo que para o efeito “terá de esquecer, o regime de maiorias absolutas de actos eleitorais anteriores e aprender a viver em democracia, como tantos outros autarcas, de norte a sul do país”.

“Eu deixei a minha marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.”

Paulo Cunha
Ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Por 10€ contribui e regista o seu nome num azulejo na Fundação Cupertino de Miranda. Faça parte da história. Adira já em: www.cupertino.pt

FUNDAÇÃO
CUPERTINO DE
MIRANDA
VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

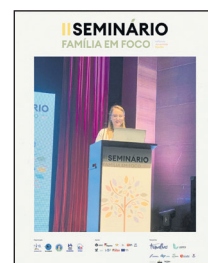
Famalicao
CÂMARA MUNICIPAL

Profissionais de Educação realizam visita de estudo à Gerações

A Associação Gerações recebeu recentemente onze profissionais de educação de infância de outras IPSS do Distrito de Braga que se deslocaram a Vila Nova de Famalicão para observarem de perto a realidade da instituição famalicense.

Este tipo de visitas e de interesse por parte de outros profissionais de outras instituições “é muito gratificante para a Associação Gerações, sobretudo naquilo que representa de reconhecimento de um projeto educativo que assenta na liberdade das crianças e na sua formação enquanto pessoas únicas e diferentes”, afirma a instituição.

Decorrente deste processo de reconhecimento, no passado dia 30 de setembro a Associação Gerações fez-se representar pela sua diretora pedagógica no II Seminário – Família em Foco – organizado pelo Centro Juvenil de S. José de Guimarães, no qual foi possível partilhar as boas práticas da instituição ao nível da resposta social de creche.



Nuno Sá é "vice" na Comissão de Trabalho e Segurança Social na Assembleia da República

O deputado socialista famalicense Nuno Sá foi indicado pela direção do seu grupo parlamentar para vice-presidente da Comissão de Trabalho e Segurança Social. Irá assumir o cargo na presente sessão legislativa.

O eleito, que agradece a confiança da bancada, compromete-se "a exercer estas novas funções parlamentares com toda a dedicação e empenho em prol do bom trabalho e funcionamento da Comissão de Trabalho e Segurança Social que tem uma relevância central e preponderante para a vida dos portugueses". Na altura em que assume funções, Nuno Sá alega que sente "um enorme honra e privilégio por ter a oportunidade de desempenhar tão importantes funções na Assembleia da República, mas sobretudo tenho consciência das responsabilidades e da exigência da vice-presidência da Comissão Parlamentar de Trabalho e Social que pretendo desempenhar dignificando o PS e trabalhando pelo desenvolvimento do mundo do trabalho

e progresso do nosso Estado Social!". Aproveita para reiterar que também sente orgulho "por Vila Nova de Famalicão, porque sou um famalicense no Parlamento, que representa Vila Nova de Famalicão e os meus concidadãos, esperando deixar uma marca positiva de reconhecimento dos famalenses, do seu espírito, caráter e capacidade de trabalho, no exercício das funções de Vice-Presidente da Comissão de Trabalho e Segurança Social".

À margem das responsabilidades inerentes à função, o deputado famalicense encara o seu novo papel nesta Comissão "como o corolário e valorização do seu próprio percurso, experiência e competências na área do trabalho e segurança social no Parlamento", atendendo a que já no passado tem integrado a Comissão de Trabalho e Segurança Social em diversas legislaturas com muitas iniciativas e intervenções, tendo mesmo sido coordenador dos deputados do PS nesta Comissão.

Enquanto vice-presidente da Comissão de Trabalho e Segurança Social, indicado pelo PS, Nuno Sá acompanhará as matérias laborais e de segurança social em permanente articulação e trabalho muito próximo com a Direção do seu Grupo Parlamentar pelo que já esta semana acompanhou a líder da bancada socialista, Ana Catarina Mendes, nas audiências realizadas com a Secretária-Geral da CGTP, Isabel Camarinha, e com a Direção Nacional da UGT, presidida por Lucinda Dâmaso, para apresentação das reivindicações e propostas destas centrais sindicais.

A Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social exerce as suas competências legislativa e de fiscalização em áreas sociais tão determinantes como sejam o trabalho, a segurança social, as políticas de emprego e de formação profissional, a economia social, políticas sociais de apoio à família, à infância, à parentalidade, aos idosos e aos cuidados das pessoas com depen-

dência, políticas de combate à pobreza e de promoção da inclusão social, apoio às pessoas com deficiência ou às crianças e jovens em risco.

Os trabalhos da Comissão são organizados e coordenados por uma Mesa constituída por um presidente e dois vice-presidentes. Cabendo a Presidência da Comissão de Trabalho e Segurança Social ao PSD, uma Vice-Presidência cabe ao PS e outra ao PCP, a direção do grupo parlamentar do PS decidiu indicar o deputado



Nuno Sá para o lugar de vice-presidente.

A Casa ao Lado leva "Um TRAÇO por Magalhães" a comunidades do Uruguai

O Centro Artístico A Casa ao Lado está encarregue de uma nova ação do projecto "Um TRAÇO por Magalhães", que desta feita irá envolver alunos e a população local a residir em Colónia de Sacramento e Punta Del Este, Uruguai.

A iniciativa está em curso e decorre até 23 de Outubro próximo, com o objetivo de prestar homenagem aos navegadores Fernão de Magalhães e Elcano, através de duas pinturas murais baseadas em elementos e palavras caracterizadas graficamente por alunos de escolas locais participantes.

O projeto desenvolvido pelo Centro Artístico A Casa ao Lado surge no âmbito das comemorações do Quinto Centenário da Primeira Volta ao Mundo, tendo como missão deixar uma "marca" da identidade portuguesa em diferentes comunidades espalhadas pelo mundo.

As intervenções artísticas a realizar em Colónia de Sacramento e Punta Del Este no Uruguai tem o apoio do Instituto Camões e da Embaixada Portuguesa em Montevidéu, e como parceiros, a Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães, os Municípios de Colónia de Sacramento e Punta Del Este, da Fundação Fontaina Minelli, da Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação da Universidade da República do Uruguai, assim como da Escola n.º 21 de Punta Del Este e a Escola n.º 130 de Colónia de Sacramento.

O projeto de intervenção artística, "além de ajudar a requalificar o património municipal e local, tem como objetivo criar um polo de referência turística que integre os roteiros da arte urbana de cada local", sublinha a direcção artística da Casa ao Lado, segundo a qual estão envolvidos a comunidade local, permitindo-se o acesso à experimentação artística a crianças, jovens e famílias, mas também desenvolver a consciência cívica, pela promoção da cidadania e participação na comunidade.

Recorede-se que no âmbito deste projeto "Um TRAÇO por Magalhães", A Casa ao Lado já realizou desde 2019 (ano de início das Comemorações do Quinto Centenário da Primeira Volta ao Mundo), intervenções semelhantes (pinturas murais) em Portugal, envolvendo as comunidades locais em Matosinhos, São Mamede Infesta, Leça da Palmeira, Cinfães, Ponte da Barca, Tabuaço, Macedo de Cavaleiros, Sabrosa, estando ainda previstas para 2021 intervenções em Torre de Moncorvo, Alijó, Armamar e Mêda.

Internacionalmente, "Um TRAÇO por Magalhães" já deixou a sua marca no Bairro Português de Malaca (Malásia), rumando agora para o Uruguai. Até 2022, ano de conclusão das Comemorações, A CASA AO LADO tem ainda previstas intervenções em locais como Paris, Madrid, Tailândia, entre outros, sempre tendo como objetivo a participação comunitária de cada local.

O projecto parte de uma educação/formação artística de base, permitindo assegurar o cunho artístico interventivo nas comunidades, "consagrando a sua marca e primando pela autenticidade".

Fundada em 2005, A Casa ao Lado nasceu por iniciativa dos artistas plásticos Joana Brito e Ricardo Miranda, integrando desde 2018 a rede de Clubes UNESCO no campo da intervenção e criação artística.



Rua Joaquim de Sá Leonardo
n.º 611, Antas, Portugal

Entre Amigos

+351 926 487 629

**AGORA COM
SERVIÇO DE ESPLANADA**

Venha experimentar as
nossas especialidades

Aberto de Segunda a Sábado
para almoços e jantares

Patente até 26 de janeiro do próximo ano

“Manoel de Oliveira, A Comunidade” em exposição na Casa das Artes

“Manoel de Oliveira, A Comunidade” é ‘mote de uma exposição que estará patente na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão até 26 de janeiro do próximo ano. Organizada pela Casa do Cinema Manoel de Oliveira - Fundação de Serralves, com curadoria de António Preto, a exposição integra a programação da 6.ª edição do «CLOSE-UP – Observatório de Cinema de Famalicão», dedicada ao tema “Comunidade”, e as comemorações do 20.º aniversário do teatro municipal.

A mostra parte do acervo documental do realizador português, integralmente depositado em Serralves, a

exposição patente na Casa das Artes coloca em diálogo diversos materiais de trabalho, entre eles, guiões, correspondência, fotografias de repérage e de rodagem, recortes de jornal, entre outros documentos, e excertos de filmes representativos do modo como Manoel de Oliveira retratou diferentes comunidades.

Na exposição, o material expostos assegura três perspetivas da comunidade ligadas ao realizador, nomeadamente, o “círculo” de atores que privilegiava, a equipa de rodagem com quem possuía laços estreitos, e sete filmes da sua carreira, onde a temática comunitária se evi-



dência na película.

A Casa do Cinema Manoel de Oliveira, projeto do arquiteto Álvaro Siza Vieira, é um polo de referência no domínio do cinema, integra-

ra, promove exposições temporárias, ciclos de cinema temáticos e monográficos, retrospectivas e conferências, promovendo, através destes, diferentes possibilidades de aproximação ao cinema contemporâneo.

A exposição “Manoel de Oliveira, A Comunidade”, inaugurada no passado dia 7, está patente no foyer da Casa das Artes e funciona como um prólogo para o episódio seis do CLOSE-UP, que decorre de 16 a 23 de outubro em vários espaços do teatro municipal.

A edição deste ano do CLOSE-UP conta com cerca de 30 sessões de cinema contemporâneo cruzadas

com a história do cinema nas obras de Wong Kar-Way e Hong Sang-soo, sob o mote do Cinema Comunidade, incluindo filmes-concerto pelos Sensible Soccers («Douro Faina Fluvial», 1931, e «O Pintor e a Cidade», 1956) e por Filipe Raposo com a Orquestra Sinfónica Portuguesa (“Metropolis”, de Fritz Lang), assim como filmes comentados por realizadores, jornalistas e académicos, um panorama pela obra de Basil da Cunha, uma masterclass, sessões especiais, conversas e sessões para famílias e para escolas.

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamalicao

CHMA reforça capacidade de resposta com 11 novos médicos



O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) contratou onze novos médicos especialistas, três para o Serviço de Medicina Interna, dois para Anestesiologia, um para Neurologia, um para Otorrinolaringologia, um para Ginecologia/Obstetrícia, um para Patologia Clínica e dois para Gastroenterologia. As contratações ocorrem no âmbito do mais recente concurso nacional para a colocação de médicos especialistas nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde e na sequência de mobilidades inter-hospitalares.

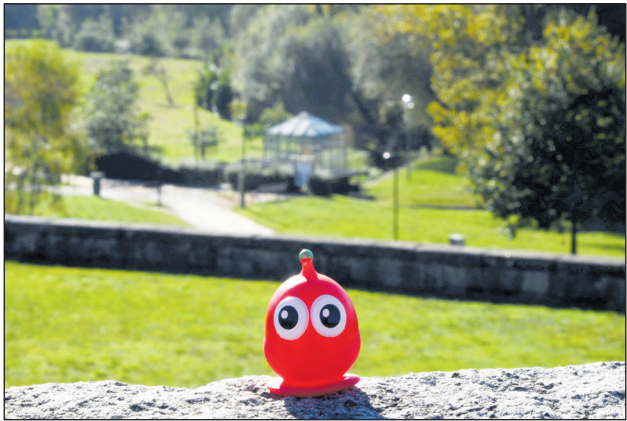
Com estes novos recursos, adianta em nota de imprensa, “o CHMA abriu uma nova valência, a de Gastroenterologia, permitindo dar resposta às necessidades da população que serve”.

Na cerimónia de receção, o presidente do Conselho de Administração, António Barbosa, referiu que “o aumento do corpo clínico reforça a nossa capacidade de resposta às necessidades da população que servimos”, salientando a importância do alargamento da prestação de cuidados de saúde com a abertura da especialidade de Gastroenterologia, “que vai permitir um maior conforto e segurança para os utentes e autonomia clínica do CHMA”.

Campanha é desenvolvida pela ACIP Campanha do Pirilampo Mágico arranca esta sexta-feira

A Campanha do Pirilampo Mágico está de regresso à vida dos portugueses. Recordar-se que Maio é o mês em que habitualmente invadia as ruas e o coração de todos, contudo este ano excepcionalmente chega no dia 15 de outubro e irá prolongar-se até dia 7 de novembro. Com o Pirilampo Mágico chegam também os habituais materiais que muitos colecionam desde sempre: a caneca, a chávena, o saco e o pin.

Na presente edição, o tema da campanha é “Com Coração”, contando com a



parceria da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, apelando para os hábitos saudáveis.

O Pirilampo Mágico é um dos maiores símbolos de solidariedade social em Portugal, estando associado ao apoio de crianças, jovens e adultos com deficiência e incapacidade. Em Vila Nova de Famalicão a campanha é desenvolvida pela ACIP, de Joane.

O Pirilampo Mágico tem o preço de dois euros e estará disponível em todo o concelho de Vila Nova de Famalicão (tecido empresarial, comércio local, comunidade educativa e associativa).

Campeonato Distrital de Xadrez Ivo Dias conquista primeiro título distrital individual

O jovem atleta famalicense Ivo Dias, que veste as cores do CX A2D, da Didáxis, acaba de conquistar o seu primeiro título distrital ao alcançar uma performance invicta (seis vitórias e um empate em sete jogos), no Campeonato Distrital Individual Absoluto de Braga-vergente Lentas, que terminou no dia 9 de outubro.

O desmepenho do xadrezista permitiu-lhe o seu primeiro título Distrital Absoluto Individual de Xadrez, e marcou ainda o domínio do CX A2D no distrito de Braga desde 2010, depois de



Luís Silva ter conquistado este título em 2011/12, e de Bruno Gomes o ter feito em

2010/11, 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16, e ainda João Romano em 2017/18 e

2018/19.

A nível individual destaca ainda para os atletas famalicenses Vítor Carvalho, João Pedro Afonso e Marco Pereira que se posicionaram em 4.º, 6.º e 8.º lugares, respetivamente, e mostraram o excelente nível de forma que atravessam.

A competição contou com a participação dos 39 melhores atletas do distrito, após a realização de um total de sete sessões previstas.

Leo Clube transmite poderes para o ciclo 2021/2022

O Leo Clube de Vila Nova de Famalicão promoveu, no passado dia 7, a cerimónia de transmissão de poderes.

A direção para o Ano Lionístico 2021/2022 é composta pela presidente Ana Ramalho, contando como vice-presidente com Inês Ramalho, Raquel Cunha como Secretária e Sara Madureira como Tesoureira.

A cerimónia teve lugar na sede social do Lions Clube de Vila Nova de Famalicão e contou com a presença da direção do Lions Clube. Contou ainda com a presença de Joana Mota, em representação da direção nacional do Leo Portugal, tendo como restantes convidados companheiros o Leo Clube da Trofa, o Leo Clube de Pombal e o Leo Clube da Figueira da Foz.

“A Direção Leo compromete-se a fazer a diferença junto do povo famalicense, a ser um apoio destes. Não colocamos limites nos nossos sonhos para este Ano Lionístico, colocamos força, empenho e fé”, referiu a presidente Ana Ramalho.

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão deseja à nova Direção do Leo Clube “os maiores sucessos na sua missão de Serviço”.



“First Cow - A primeira vaca da América” nas Noites do Cineclube

“First Cow - A primeira vaca da América”, de Kelly Reichardt, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, pelas 21h45, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

O filme recua ao Estado do Oregon (EUA), no início do século XIX. Cookie é contratado como cozinheiro por um grupo de caçadores. Com o tempo, torna-se amigo de King-Lu, um rapaz chinês que, tal como ele, cresceu na pobreza sem nunca perder a esperança numa vida melhor. Certo dia, os dois têm uma ideia de negócio que pode mudar as suas vidas: vender biscoitos. A sociedade torna-se um grande sucesso, com as vendas a aumentar de dia para dia. Mas o risco é elevado, pois implica ir todas as noites roubar o leite da única vaca que ali existe e que, por acaso, é propriedade de um homem rude e pouco dado à generosidade.

É uma história dramática filmada por Kelly Reichardt, que adapta a obra “The Half Life”, escrita por Jonathan Raymond, seu colaborador habitual, que também assina o argumento. A assumir as personagens estão os actores John Magaro, Orion Lee, Toby Jones, Ewen Bremner, Scott Shepherd, Gary Farmer e Lily Gladstone.



O Grupo de Cavaquinhos do Liberdade Futebol Clube comemorou, no passado dia 5, o seu 18.º aniversário. O grupo criado em 2003 dedica-se à divulgação do cavaquinho e da música Popular Portuguesa.

Forave exhibe índice de empregabilidade acima dos 90%

A escola profissional Forave, de Lousado, apresenta um resultado de empregabilidade acima dos 90 por cento. Em nota de imprensa, revela ainda que dos 63 diplomados 31 foram colocados no Ensino Superior.

Para a escola, estes indicadores fazem “justiça ao indicador mais robusto do sucesso do Ensino Profissional que reside na empregabilidade dos alunos representada, cumulativamente, pela colocação no mercado de trabalho e pelo prosseguimento de estudos no ensino pós-secundário”.

De acordo com a Forave, dois meses do término da formação já foi atingido os 90,5 por cento de empregabilidade, um sucesso que para a escola é “fruto da estreita relação que mantêm com as empresas e do reconhecimento das competências dos jovens técnicos que forma”.

Anualmente, a Forave forma cerca de 70 técnicos e, apesar de superar as metas contratualizadas, a oferta fica muito aquém da elevada procura por parte das empresas. “A empregabilidade também influencia a procura dos Cursos porque os candidatos têm como garantidas as saídas profissionais em



áreas de alta empregabilidade e a possibilidade de aumentar as competências e a qualificação escolar em percursos de ensino pós-secundário”, constata.

No que toca ao prosseguimento de estudos, a escola profissional revela que sofreu um aumento de 22% por cento para 50,8 por cento, o que também aponta o caminho de que a entrada no Ensino Pós-Secundário é transversal a alunos de todas as áreas de formação da Escola: Gestão, Automação, Manutenção Industrial e Polímeros e houve um aumento no acesso a Licenciaturas.

Para além disso, a Forave “facilita o acesso dos alunos às empresas e, na sua maioria, os empregados encontram-se a desempenhar funções no âmbito da formação realizada, preenchendo apenas 30 vagas das 81 propostas registradas nos últimos

quatro meses, na Portefólios – Plataforma de Empregabilidade da FORAVE.

Nuno Pereira, finalista do curso de gestão, foi contratado pela Maz Concept Natura após terminar o seu excelente estágio na área Administrativa da empresa. “O Nuno tem muita iniciativa e grande capacidade para comunicar com os clientes, foi sem dúvida uma mais valia para a organização e gestão da empresa”, adianta Sónia Azevedo, Gerente, da Maz Concept.

Por outro lado, a dimensão Europeia da escola profissional permite ainda trabalhar a empregabilidade e as oportunidades de carreira no estrangeiro, ao abrigo dos Projetos Erasmus+, através da realização de estágios curriculares e de longa duração, pós conclusão do curso. A propósito, a Forave lembra que tem uma candidatura

aprovada que garante estas dinâmicas até 2027, estando previstos para este ano 35 estágios a realizar em Espanha e Itália.

São, também, trabalhadas parcerias e redes de cooperação Europeias como a Associação INNOTECS e a Euro School Net 2000, que potenciam a mobilidade profissional e académica. Recentemente a FORAVE tornou-se embaixadora do Programa Ambassadors-4Skills&Jobs, lançado pelo IDESCOM e pretende atrair o interesse dos alunos pela formação e pelas profissões ligadas à indústria automóvel.

“Ao completar 30 anos de Ensino Profissional e depois de dois anos de Pandemia, a Forave conseguiu elevar objetivos e superar as metas estabelecidas. Tornou-se uma Escola EQAVET com Selo de Garantia de Qualidade e continua a afirmar-se como um dos pilares do êxito nacional do Ensino Profissional”.

Entretanto, no próximo dia 23 de novembro realizar-se-á a Cerimónia de Entrega de Diplomas e Prémios de Mérito.

Obras de Camilo Castelo Branco com VI Volume

Está nas livrarias a nova edição das Obras de Camilo Castelo Branco da Glaciar. Trata-se do volume VI da coleção camiliana que desta vez junta os romances “A Filha do Arcediago” (1854) e a sequência “A Neta do Arcediago” (1856). Com prefácio de Ana Margarida de Carvalho, a publicação tem fixação de texto de Sérgio Guimarães de Sousa e João Paulo Braga.

Nesta última edição, pode ler-se no prefácio que “Dizia Camilo Castelo Branco que, depois da sua morte, seria natural que os estilistas se preocupassem com a sua vida e os seus recursos de artista. Não se enganou. Continuamos a lê-lo com olhos de assombro, a seguir a sua alucinante cadência, os seus ímpetos criativos, a sua inverosímil fantasia, a sua genial ironia consorciada ao dramatismo, a inventividade romanesca, o seu modernismo antes do tempo, a riqueza lexical, o vernáculo da época, ainda muito próximo do seu étimo, os seus intemperados personagens.”

O primeiro volume foi lançado em março de 2016 com os romances “Anátema” e “Vingança”. O segundo volume reúne “Coração Cabeça e Estômago” e “Aventuras de Basílio Fernandes Enxertado”. Dando continuidade à publicação pela Glaciar das suas obras surge no terceiro volume as obras “Carlota Ângela” e “O Retrato de Ricardina”. O IV volume junta as obras “O Carrasco de Vitor Hugo José Alves” e “O Senhor do Paço de Ninães” e o V volume é dedicado às “Novelas do Minho”.

Recorde-se que até 2025, ano em que se celebrará o bicentário do nascimento de Camilo, a Glaciar propõe-se publicar a totalidade das suas obras. Em volumes que se querem irrepreensíveis a todos os níveis – de fixação de texto, grafismo ou acabamento editorial – com um prefácio de uma personalidade de reconhecido mérito.

Para além das livrarias, também é possível adquirir as Obras de Camilo Castelo Branco, na Casa de Camilo, em Seide ou através da Livraria Municipal.

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



DIVERSOS

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

PRECISA-SE
Padeiro.
Salário
a combinar.
TLM.: 912 189 776

TRESPASSA-SE
Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.
Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.
TLM.: 962 189 593

PRECISA-SE
Aprendiz/
serralheiro.
TLM.: 917 336 176

CAVALHEIRO
Divorciado. Ind. de Pastelaria,
pretende conhecer senhora
a partir dos 45 anos p/ amizade
e relação séria.
TLM.: 912 855 406

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE
Empregada de
limpeza e ajudante
de cozinha
para restaurante
nesta cidade.
TLM.: 917 529 676

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas – Urb. Privada
1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes
Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão
de estar, jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria; Piscina;
Esp. Verdes ... **229.000€**

CAVALÕES – Junto ao campo de jogos
Moradia T3 ; 1 suite
Quatro frentes; 155 m² + terreno 432 m² ; 3 Quartos; 1 suite ; Open salão de estar,
jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria; Garagem; Esp. Verdes... **190.000€**

ALGARVE – PORTILAG
Empreendimento Urbano / Turístico
Apartamentos ; T0 – € 200.000,00 ; T 1 – € 300.000,00 ;
T2 – € 400.000,00
A 5 Km do centro de Lagos – Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270º
Habitações totalmente mobiladas e equipadas; Cozinha, Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve
apsdeptec@gmail.com

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ANUNCIE AQUI!
912 811 606

Soluções Criativas

DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX


VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183


**SERVIÇO
COMPLETO**
Ninfetinha linda, meiga e
safadinha, serviço completo
no prazer. Toda sedutora
bumbum grande guloso, rata
quente, apertadinhabem
desinibida, faço oral, an¹,
vaginal irresistível que te leva
a loucura. Gosto de 69, sou
jovem elegante completa, faço
massagens, venha passar
bons momentos.
TLM.: 912 456 012


JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272


FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000


**INDIAZINHA
DE VOLTA**
Amazonense,
doce menina,
meiga,
carinhosa,
O natural, 69
delicioso, pele
macia,
safadinha s/
pressas.
912 897 161

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

HOMEM JOVEM
Atende homens,
senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140

SOU HOMEM
Este anúncio
é só para mulher
carente de amor,
mimos e sexo.
TLM.: 916 542 328

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome[®]
REAL ESTATE